

outubro de 2024

Jornal Informativo do Iepha-MG
Governador do Estado de Minas Gerais

BEM I n f o r m a d o

oiepha
MINAS GERAIS



Bem Informado

João Paulo Martins – Presidente do IEPHA-MG

O mês de outubro foi marcado por celebrações que reforçam o orgulho e a identidade de Minas Gerais! Com a **candidatura dos Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal à lista de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO** se aproximando da decisão final, Minas se mobilizou para mostrar ao mundo a riqueza e a tradição desse saber ancestral.

Na **Praça da Liberdade**, coração simbólico do estado, um grande evento reuniu produtores das **dez regiões queijeiras de Minas Gerais** – Serro, Serra do Salitre, Araxá, Campos das Vertentes, Canastra, Cerrado, Diamantina, Entre Serras da Piedade ao Caraça, Serras de Ibitipoca e Triângulo Mineiro. Foi um grande momento, que celebrou não apenas o sabor e a qualidade do queijo mineiro, mas também o conhecimento, a tradição e a dedicação dos produtores que mantêm viva essa prática secular.

A **salvaguarda do Queijo Minas Artesanal é um processo colaborativo e participativo**, envolvendo produtores, pesquisadores, órgãos públicos e a sociedade em geral. Esse reconhecimento, caso aprovado pela UNESCO, será um marco para Minas Gerais e para o Brasil, impulsionando ainda mais a valorização do queijo e fortalecendo sua importância econômica, social e cultural.

Além do queijo, outubro também foi um mês de celebração das **festas tradicionais do Rosário**, que aconteceram em Chapada do Norte e na Comunidade Quilombola dos Arturos. As festividades, reconhecidas como patrimônio cultural imaterial, reafirmam a força e a resistência das comunidades afro-mineiras e sua contribuição para a identidade de Minas. O IEPHA-MG segue acompanhando e promovendo ações de preservação dessas tradições, incluindo o processo de

revalidação do registro da Comunidade dos Arturos.

E como seguimos sempre em movimento, o **Programa IEPHA na Estrada** levou nossas equipes a diversas cidades mineiras, promovendo vitórias técnicas, acompanhando obras de restauro e fortalecendo a educação para o patrimônio. Entre os destaques, estiveram as ações no Serro e em Conceição do Mato Dentro, onde acompanhamos de perto o trabalho de preservação do patrimônio religioso e histórico dessas regiões.

Cada celebração, cada reconhecimento e cada quilômetro percorrido reforçam nosso compromisso com a memória, a cultura e o patrimônio de Minas Gerais.

Boa leitura e até a próxima estrada!



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador do Estado de Minas Gerais **Romeu Zema**
Vice-Governador do Estado de Minas Gerais **Mateus Simões**
Secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais **Leônidas Oliveira**
Secretária Adjunta de Estado de Cultura de Minas Gerais **Josiane de Souza**

INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS

Presidente **João Paulo Martins**
Diretora de Conservação e Restauração **Luciane Andrade**
Diretora de Promoção **Luis Gustavo Molinari Mundim**
Diretora de Proteção e Memória **Adriano Maximiano**
Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças **Edwilson Martins**
Assessor de Comunicação Social **Saulo Carrilho**

EXPEDIENTE

Isa de Oliveira – Redatora-chefe e edição – Registro Profissional 0023386/MG (Acontece e Dossiê)
Deborah Marcassa – Publicitária (Iepha na Estrada)
Meire Avelar Bernardes – Licenciada Letras (Almanaque)

Revisão

Isa de Oliveira

Meire Avelar Bernardes

Projeto gráfico e diagramação

Alexander Alves Ribeiro

Fotos – Créditos

Isa de Oliveira (capa)

Isa de Oliveira (Dossiê, Almanaque, Acontece)

Renata Garbocci (Dossiê)

Deborah Marcassa (Iepha na Estrada)

Acervo IEPHA-MG

Equipe Comunicação

Alexander Alves Ribeiro – Designer

Laura Parreira – Estagiária



iepha.mg.gov.br



Governo de Minas reuniu produtores do Queijo Minas Artesanal na Praça da Liberdade

Isa de Oliveira

A menos de dois meses para 19ª Sessão do Comitê Intergovernamental da Unesco em Santiago, na qual os Modos de Fazer O Queijo Minas Artesanal serão avaliados como candidato ao título de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado da Cultura e Turismo (Secult) e do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (IEPHA-MG), em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater), realizou ações para reforçar e promover a importância desse reconhecimento.

A primeira delas foi um grande evento que aconteceu no dia 19, na Alameda da Educação, na Praça da Liberdade, e que, pela primeira vez, reuniu 24 produtores das 10 regiões queijeiras de Minas Gerais (Serro, Serra do Salitre, Araxá, Campos das Vertentes, Canastra, Cerrado, Diamantina, Entre Serras da Piedade ao Caraça, Serras de Ibitipoca e Triângulo Mineiro). A segunda ação foi uma press trip com jornalistas brasileiros convidados a uma imersão nessas regiões, que combinam práticas agrícolas tradicionais, preservação ambiental e turismo responsável.

No evento da Praça da Liberdade uma grande feira com exposição de produtos mineiros como queijos, vinhos e azeites, concomitantemente com uma ampla programação cultural com shows, apresentações artísticas, oficinas de

educação para o patrimônio cultural que teve a parceria com a APPA – Arte Cultura, exposição e stands voltados à divulgação da Candidatura dos Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal à Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco.

A produtora de queijo Irenice Bicalho, que preserva um ofício transmitido há quatro gerações, elogiou a iniciativa: “Essa feira para nós produtores rurais é uma oportunidade extraordinária de divulgar o nosso produto, levando algo de qualidade, que tem história, que tem realmente raízes. Eu falo que o queijo não tem só história, ele tem tradição, ele tem cultura, ele traz consigo um legado de geração em geração”, afirmou a produtora do Queijo Geovani Tomazinho e Nicinha, elaborado em Conceição do Mato Dentro, na região do Serro.

“A feira na Praça da Liberdade foi um momento histórico, uma oportunidade de celebrar o queijo e outros produtos que fazem parte da identidade de Minas Gerais. Além disso, é fundamental reforçar e fazer a promoção da candidatura dos Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal como Patrimônio da Humanidade pela Unesco. Esse reconhecimento será muito importante para todos nós, produtores, e para a economia e o turismo de Minas Gerais”, acrescentou o produtor José Célio, proprietário da Queijaria do Zé Célio, localizada em Santa Bárbara, na região Central do estado.

Patrimônio

O Governo de Minas tem se empenhado para a inclusão dos Modos de Fazer O Queijo Minas Artesanal na Lista Representativa da Unesco com ações contínuas no Brasil e no exterior desde 2022, quando foi lançada a campanha internacional pelo título de Patrimônio Imaterial da Humanidade. Em parceria com o Governo Federal, naquele ano foi apresentada essa candidatura durante a 17ª Sessão do Comitê Intergovernamental para Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial da Unesco, em Rabat, no Marrocos.

Para o presidente do IEPHA-MG, João Paulo Martins, o momento é de expectativa, e o evento proporcionou “uma oportunidade de se conhecer a diversidade de nossa produção de Queijo Minas Artesanal, afinal nossa diversidade também se expressa nos diversos territórios queijeiros e nos saberes mantidos pelos produtores das dez regiões e que, agora, estamos no caminho para o reconhecimento como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. Esse encontro, juntamente com as demais atividades que serão realizadas, será uma celebração cultural fortalecendo a campanha para o Queijo Minas Artesanal seja o primeiro patrimônio alimentar brasileiro a ser reconhecido como patrimônio da humanidade.



Festividades do Rosário em Minas Gerais

Isa de Oliveira

O Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG) esteve presente em duas festividades celebradas por comunidades tradicionais reconhecidas como patrimônio cultural imaterial de Minas Gerais, a Festa de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Chapada do Norte e a Festa da Comunidade Quilombola dos Arturos.

A Festa em louvor a Nossa Senhora do Rosário, que acontece anualmente por todo o estado, é promovida pelas Irmandades do Rosário, que são compostas por descendentes de escravos cativos e libertos. As irmandades reafirmam o seu compromisso com a tradição de seus ancestrais, por meio de diversos ritos e expressões culturais durante a festividade, que vão para além da devoção à Santa. Vestidos com trajes próprios, o levantamento dos mastros com as bandeiras marca o início da Novena, feitura de quitandas, Candombe, concentração das guardas de congados e reinados visitantes

de outros municípios que se reúnem com a comunidade para o cortejo e celebração da Missa Conga, almoço e cumprimento de promessas formam o conjunto de ações do povo congadeiro.

Reconhecidas pelo Governo de Minas, por meio da SECULT-MG e do IEPHA-MG, as Festas de Chapada do Norte e da Comunidade dos Arturos são consideradas de grande expressividade religiosa e cultural em Minas Gerais. Em 2024, a Festa da Irmandade do Rosário de Chapada do Norte completa 202 anos, e a dos Arturos, 157 anos, ambas possuem 10 anos de reconhecimento como patrimônio cultural imaterial de Minas Gerais. Em 2023, o Conselho Estadual de Patrimônio Cultural (CONEP) revalidou a Festa de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Chapada do Norte e, este ano o IEPHA-MG iniciou as pesquisas para o processo de revalidação da Comunidade dos Arturos.

O reconhecimento pelo estado ampliou as políticas de proteção e salvaguarda com o Registro dos Caminhos, Expressões e Celebrações do Rosário em Minas Gerais: os Congados e Reinados, que aconteceu em agosto deste ano com uma grande celebração na Praça da Liberdade. Além dos Registros do Patrimônio Cultural Imaterial, o programa Afromineiridades busca identificar outras expressões correlatas como Espaços Sagrados, territórios de axé e fé, as expressões das culturas populares e tradicionais, a Cozinha Mineira, etc.

Caminhos, Expressões e Celebrações do Rosário em Minas Gerais: os Congados e Reinados

Os Caminhos, expressões e celebrações do Rosário em Minas Gerais são sustentados por comunidades reinadeiras e congadeiras que se constituíram a partir de um processo de resistência e ressignificação empregados



por povos negros em diáspora. Esses grupos desenvolvem saberes, ofícios e práticas próprias que se expressam, dentre outras formas, em festejos públicos e comunitários, que são organizados em louvor a seus santos de devoção vinculados ao catolicismo negro.

Essas celebrações, conhecidas em diversos contextos como festas dos Reinados e Congados, são estruturadas, em sua maioria, por grupos de devotos, integrantes de ternos, guardas ou outros tipos de formação, compostos por capitães e capitães, bandeireiros, tocadores, dançadores, Reis e Rainhas, que têm no Rosário o seu principal meio de mediação sagrada e comunitária.

Durante as celebrações, esses grupos saem em cortejo pelas cidades, distritos, vilas e igrejas entoando cantigas seculares em

louvor à Nossa Senhora do Rosário, São Benedito, Santa Efigênia, Nossa Senhora das Mercês, São Sebastião, Santo Elesbão, Nossa Senhora Aparecida, Santo Antônio, São Jorge e também à sua ancestralidade. Essa tradição se perpetuou ao longo dos anos por meio de um trabalho de rememoração das origens e práticas trazidas pela ancestralidade africana, articuladas a aspectos do catolicismo impostos pelo colonizador, e, em alguns casos, a elementos dos povos indígenas originários da terra. Todas essas concepções costumam ser embasadas pela manutenção de vínculos comunitários gestados no seio das centenárias Irmandades do Rosário, associações religiosas que historicamente se constituíram por pessoas negras escravizadas ou libertas e seus descendentes. Em 03 de agosto de 2024, o Conselho Estadual do Patrimônio de Minas Gerais deliberou por aclamação pela inscrição

dos Caminhos, Expressões e Celebrações do Rosário em Minas Gerais nos livros de registro das Celebrações e das Formas de Expressão do patrimônio cultural imaterial mineiro.

Para saber mais:

Ouça o *podcast* no site do IEPHA-MG sobre “As tradições das Festas do Rosário em Minas”.

Leia sobre as Festas na série Cadernos do Patrimônio Cultural, disponível no site do IEPHA-MG em Publicações.

Leia o dossiê de Registro dos Caminhos, Expressões e Celebrações do Rosário em Minas Gerais: os Congados e Reinados como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado no site do IEPHA-MG em *Patrimônio Cultural Protegido, Bens Registrados*.





CANDIDATURA DOS MODOS DE FAZER O QUEIJO MINAS ARTESANAL



No dia 19 de outubro, o IEPHA-MG esteve presente no lançamento da Candidatura dos Modos De Fazer O Queijo Minas Artesanal, evento intitulado “Uma tradição única no mundo: Queijo Minas Artesanal rumo ao reconhecimento de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco”, que tomou conta do Palácio da Liberdade, com a presença de inúmeras autoridades, e da Praça da Liberdade,

onde houve uma feira singular com a presença de diversos produtores do queijo minas artesanal e de produtores de geleias e artesanatos. Além disso, a presença de uma carreta com aparelhagem para o cuidado da saúde da mulher no mês do outubro rosa. Além da SECULT, do IEPHA-MG, o evento foi possível também com o apoio da EMATER, da CEMIG, da Secretária de Estado de Saúde de Minas Gerais.



OFICINA DE PÍFANOS

No dia 23 de outubro, o IEPHA-MG recebeu, em seu imponente prédio verde, na Praça da Liberdade, os integrantes do Pipiruí, de Conceição do Mato Dentro, José Corrêa de Sousa e Daniel de Ima Magalhães, além de Geraldo Gregório Ferreira e Eustáquio Coelho, da comunidade do Sumidouro, do município de Santa Bárbara, que ministraram uma oficina de pífanos para 20 pessoas. Essa oficina foi aberta ao público, com ampla divulgação.



DIA DO PROFESSOR NO PERCURSO DO VIA LIBERDADE

Dia 15 de outubro é o Dia do Professor e nessa data o IEPHA-MG lembra, para conhecimento do Patrimônio Cultural Protegido de Minas Gerais, que o Acervo do Centro de Referência

do Professor, que foi fundado em 1994 pela Secretaria de Estado de Educação, foi realocado para o Instituto de Educação de Minas Gerais e transferido, a seguir, para o MAGISTRA, Escola

de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais, na Gameleira, em Belo Horizonte.



CHAPADA DO NORTE (MG)

O IEPHA-MG, representado pelo Técnico de Gestão, Proteção e Restauo, Adalberto Mateus, esteve presente na 202ª edição da Festa de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Chapada do Norte. Promovida pela

Irmandade fundada em 1822, a festa é reconhecida como Patrimônio Cultural mineiro desde 2013, sendo o título revalidado em abril de 2024, após deliberação do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (Conep).

Durante 11 dias, a comunidade chapadense se reuniu em novenas, missas, leilões e celebrações especiais como a Buscada da Santa e o Mastro a Cavallo que revive o duelo entre mouros e cristãos.



CÓRREGOS / SERRO / CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO (MG)

IEPHA-MG NA ESTRADA: SERRO E CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO

Os técnicos da IEPHA-MG Helena Alves, Geraldo Múcio Ferreira, Marcelo Santos e Paolly Alves estiveram presentes nos municípios do Serro e Conceição do Mato Dentro em uma ação da

Secult no município pelo IEPHA na Estrada, em que foram feitas vistorias das obras de restauração da Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida dos Córregos e do centro histórico de Conceição do Mato Dentro, no distrito de Córregos. Foi feita também, a avaliação dos

serviços estruturais executados na Igreja do Senhor Bom Jesus da Lapa, de Conceição do Mato Dentro.

Além das vistorias foram feitas articulações sobre ações de educação para o patrimônio cultural.

